



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

PET Sem Fronteiras - Rompendo limites de acesso à Universidade Pública

1

TOLEDO, J. S.¹; BUENO, I. Y.¹; SILVA, M. R. B.¹; BONATTI, L. F.¹; LOVO, N. F. S.¹;

MARQUES, M. L.¹; CARVALHO, A. B. A.¹; CHAGAS, J. V.¹; MIRANDA, A. L.¹; CAMARGO, R.¹;

GAMEIRO, R. M.¹; SACILLOTTO, A. H.¹; PIRES, R. M.¹; MOTTA, M. V.¹; BONFIM, D. A. R. S.¹; SOUZA,
G. F. O.¹; PERIN, L. C. S.¹; DANTAS, A. A. R.²

¹Grupo PET-Odontologia, UNESP, Campos ARARAQUARA; ²Tutor(a) do Grupo PET-Odontologia UNESP,
Campus ARARAQUARA

E-mail: julia.s.toledo@unesp.br, petodontologiafoar@gmail.com

RESUMO: A desigualdade social é realidade no Brasil e constitui fator determinante nas oportunidades de acesso e ascensão social. Enquanto alguns conseguem alcançar determinados espaços, outros não têm as mesmas chances. Isso se deve, em grande parte, à falta de igualdade nas oportunidades e nas condições financeiras entre os diferentes grupos da população. Diante disso, desenvolvemos atividade voltada para alunos do ensino médio de escolas públicas, com o objetivo de oferecer informações sobre o acesso às universidades públicas. Apesar da existência de políticas públicas voltadas à ampliação do ingresso de estudantes economicamente vulneráveis nessas instituições, ainda é perceptível a escassez de informações claras e acessíveis sobre esse processo. Assim, o grupo PET Odontologia de Araraquara criou acervo informativo com orientações didáticas, visando esclarecimentos quanto ao ingresso em universidade pública, quais os meios disponíveis para se manter durante o curso e dicas para os que pretendem prestar vestibular. Como resultado da atividade, observou-se que alguns alunos demonstraram maior motivação para ingressar no ensino superior. Assim, este manuscrito busca relatar as diferenças na preparação para o vestibular entre alunos de escolas públicas e privadas, destacando a importância de projetos sociais que incentivem o acesso desses estudantes ao ensino superior.

Palavras-chave: estudantes; motivação; universidades.

PET Without Borders - Breaking the limits of access to Public Universities

¹ Área de Conhecimento: Ciências da Saúde (4.00.00.00-1); Odontologia (4.02.00.00-0); Odontologia Social e Preventiva (4.02.08.00-1); ODS: Redução das Desigualdades.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ABSTRACT : Social inequality is a reality in Brazil and is a determining factor in opportunities for access and social advancement. While some manage to reach certain spaces, others do not have the same chances. This is largely due to the lack of equality in opportunities and financial conditions among different population groups. In view of this, we have developed an activity aimed at high school students in public schools, with the objective of providing information about access to public universities. Despite the existence of public policies aimed at increasing the enrollment of economically vulnerable students in these institutions, there is still a noticeable lack of clear and accessible information about this process. Thus, the PET Dentistry group in Araraquara created an information collection with educational guidelines, aiming to clarify the admission process to public universities, the means available to support oneself during the course, and tips for those who intend to take the entrance exam. As a result of the activity, it was observed that some students showed greater motivation to enter higher education. Thus, this manuscript seeks to report on the differences in preparation for entrance exams between public and private school students, highlighting the importance of social projects that encourage these students' access to higher education.

Keywords: students; motivation; universities.

Introdução

A Constituição Federal assegura institucionalmente à população que a educação é direito de todos. Contudo, é observado na prática cenário que diverge do que está previsto em lei. O contraste com a legislação é discrepante quando se percebe que alunos do Ensino Médio de colégios particulares são mais bem preparados e incentivados quando comparados àqueles que estudam em escolas públicas, sendo possível observar que nos vestibulares o rendimento de alunos oriundos de escolas privadas é, significativamente, superior (Griner; Sampaio; Sampaio, 2015).

Essa desigualdade estrutural se reflete nos resultados do ENEM e de vestibulares, uma vez que, pesquisas mostram que, em provas objetivas e de redação, as médias dos estudantes de escolas privadas superam, consistentemente, as dos de escolas públicas (Feijó; França, 2021).

Um artigo publicado, em 2023, mostra que estudantes que têm menos incentivo (em casa, na escola) para ler ou praticar leitura fora do ambiente escolar demoram mais a desenvolver habilidades de compreensão de texto, o que compromete desempenho em redação



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

e provas discursivas, que são muitas em vestibulares. Isso indica que a falta de estímulo desde cedo interfere no desenvolvimento de competências essenciais (Vieira; Felipe, 2023).

A universidade pública, teoricamente, é para todos, mas, na prática, acaba sendo ocupada muito mais por quem já tem privilégios, por alunos de famílias com mais recursos, que estudaram em escolas particulares, tiveram aulas de reforço, apoio financeiro, acesso a materiais e ambientes de estudo favoráveis, como biblioteca e internet em casa. Pesquisas mostram que, mesmo entre os que vêm da escola pública, muitos enfrentam barreiras financeiras, simbólicas, culturais e sentem falta de pertencimento dentro do ambiente universitário, principalmente, os de baixa renda, já que continuam enfrentando barreiras estruturais, sociais e culturais que dificultam o ingresso e a permanência na graduação (Pereira; Passos, 2007).

A desigualdade no acesso evidencia que a gratuidade e o direito formal à educação não são suficientes para garantir igualdade de fato, sendo necessária a compreensão de que políticas de inclusão precisam considerar toda a trajetória educativa do estudante (Carvalho; Ribeiro, 2019). Considerando os desafios apresentados, este trabalho evidencia a necessidade e a relevância da implementação de atividades socioeducativas que estimulem estudantes da rede pública a ocuparem seu espaço nas universidades públicas, promovendo maior inclusão e equidade no acesso ao ensino superior.

Método

A atividade foi planejada para ser realizada em três segmentos, possibilitando que cada um deles ocorresse de maneira independente ou simultânea, dependendo da disponibilidade das escolas parceiras e dos petianos envolvidos. No primeiro segmento, o grupo se dedicou à escolha de, pelo menos, uma escola da rede pública de ensino de Araraquara-SP que pudesse ser contemplada pela ação. A seleção da instituição levou em consideração tanto a disponibilidade da escola em receber a intervenção quanto os horários disponíveis dos integrantes do grupo.

Paralelamente, os petianos elaboraram materiais didáticos e informativos, como



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

apresentações em slides e panfletos, com o objetivo de transmitir aos alunos informações detalhadas sobre o acesso às universidades públicas, políticas de permanência estudantil e o funcionamento de cursinhos populares presentes na cidade. Além disso, foi desenvolvido material específico sobre alguns cursos oferecidos pelas universidades, incluindo informações detalhadas sobre o curso de Odontologia, com destaque para sua estrutura curricular, duração, possibilidades de estágio e perspectivas profissionais. Todo o conteúdo produzido buscou ser claro e acessível, garantindo que estudantes do ensino médio, independentemente de seu conhecimento prévio, pudessem compreender as informações apresentadas.

O segundo segmento consistiu na realização de atividades extramuros, que incluíram palestras e distribuição de folders informativos para os alunos matriculados nas escolas contempladas. Nessas atividades, o grupo se focou em apresentar informações sobre o período de inscrições dos vestibulares, políticas de permanência estudantil, diversidade de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e, de maneira especial, detalhes sobre o curso de Odontologia. As palestras foram estruturadas de forma interativa, incentivando a participação dos estudantes e permitindo o esclarecimento de dúvidas, enquanto os materiais distribuídos ofereceram suporte complementar, facilitando o acesso às informações de forma prática e visual.

A combinação de apresentações e materiais escritos buscou ampliar o alcance da atividade e tornar o conteúdo mais compreensível e atrativo para os alunos da rede pública. A avaliação do impacto da atividade junto aos estudantes foi realizada por meio de formulário acessível, via QR code, disponibilizado, imediatamente, após a apresentação. O formulário tinha como objetivo identificar o impacto da atividade em sua percepção sobre o acesso à educação superior.

Como mencionado, logo após as apresentações disponibilizamos aos alunos um QR code com formulário, no qual os alunos conseguiam expor sua opinião sobre o conteúdo ministrado. O formulário contava com 6 questões, “Você gostou da palestra da palestra ‘PET sem fronteiras – Rompendo limites de acesso à Universidade Pública’”, “Dê uma nota de 0 a 10 para a apresentação”, “Dê uma nota de 0 a 10 para seu aproveitamento”, “Acredita que a



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





apresentação te despertou interesse em adentrar em uma universidade pública?” e “As informações foram claras e objetivas?”. Na última questão, foi disponibilizado espaço opcional para respostas dissertativas, no qual os estudantes poderiam relatar experiências pessoais ou desafios que considerassem como barreiras ao acesso de alunos da rede pública ao ensino superior, além de sugestões para as próximas palestras.

Resultados e Discussão

Nos resultados obtidos a partir do formulário aplicado pelo PET Odontologia, observou-se que, das 24 respostas coletadas, 13 alunos manifestaram interesse em ingressar na universidade após a realização da atividade, 09 apresentaram como resposta, “talvez” e, apenas 02, disseram não ter interesse. Esses dados nos permitem perceber que a ação teve impacto positivo no interesse dos alunos pelo ensino superior. Durante a execução da atividade, pôde ser notado comportamento inicial de desmotivação e falta de interesse por parte dos estudantes. Muitos demonstravam apatia e faziam poucas perguntas. No entanto, à medida que a atividade avançava, esse engajamento aumentava, consideravelmente, sendo evidenciado pelo maior número de questionamentos e participação nas discussões.

O comportamento dos alunos durante a palestra reflete a importância de atividades que estimulem a curiosidade e motivação dos alunos, especialmente, daqueles que não têm contato frequente com informações sobre o ensino superior. Vale destacar que, antes da aplicação do formulário, muitos alunos afirmaram não ter interesse em ingressar na faculdade, o que confirma dados da literatura que apontam que estudantes de escolas públicas enfrentam maiores desafios para acessar o ensino superior (Pereira; Passos, 2007). Fatores como, menor apoio familiar, escassez de recursos e barreiras financeiras, os quais dificultam o ingresso desses alunos, contrastando com a realidade de estudantes de escolas particulares, que, geralmente, recebem mais incentivo e suporte (Pereira; Passos, 2007).

Ainda assim, os resultados da nossa proposta sugerem que a universidade pode, sim, ser para todos. Observamos que a participação em atividades educativas e de incentivo faz com que o interesse pelo ingresso universitário aumente significativamente, corroborando pesquisas



que demonstram que ações motivacionais e de orientação contribuem para o aumento da aspiração acadêmica entre estudantes de escolas públicas (Somoza, 2019). Desta forma, pode-se concluir que iniciativas como as do grupo PET Odontologia têm papel importante em reduzir desigualdades e incentivar a educação superior como possibilidade real para todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica.

Conclusões

A partir dos dados obtidos e das experiências vividas durante a atividade, percebemos o quanto ações simples, mas bem direcionadas, podem fazer a diferença na forma como os alunos da rede pública de ensino médio enxergam o futuro acadêmico. Muitos estudantes, que antes nem consideravam a possibilidade de entrar na universidade, passaram a demonstrar interesse e curiosidade após terem acesso a informações claras e próximas da sua realidade. Ficou evidente que, mais do que informar, é preciso se aproximar desses jovens, ouvir suas dúvidas e mostrar caminhos possíveis. A mudança de postura durante a atividade, da apatia inicial ao engajamento crescente, reforça a ideia de que o incentivo certo, no momento certo, pode despertar novos horizontes. Esse tipo de iniciativa não resolve todos os desafios enfrentados por alunos de escolas públicas, mas é um passo importante na direção à educação mais inclusiva e transformadora. Ao aproximar a universidade desses estudantes, mostrando que ela, também, pode ser um lugar para eles, por si só, já representa avanço significativo.

Agradecimentos

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) e ao Programa de Educação Tutorial (PET) pelo apoio e financiamento, os quais tornaram possível a realização deste projeto. Estendemos nosso agradecimento à Universidade Estadual Paulista (UNESP) e à Faculdade de Odontologia de Araraquara pelo suporte institucional, bem como, aos petianos envolvidos, cuja contribuição foi essencial para o desenvolvimento e sucesso desta iniciativa.



Referências

CARVALHAES, F.; RIBEIRO, C. A. C. **Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional.** Tempo Social, v. 31, n. 1, p. 195–233, 17 abr. 2019.

FEIJÓ, J. R.; FRANÇA, J. M. S. de. **Diferencial de desempenho entre jovens das escolas públicas e privadas.** Estudos Econômicos (São Paulo), v. 51, p. 373–408, 28 jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ee/a/nkypSfcjmwkJj8RbFP9cBkP/?format=html&lang=pt>

GRINER, A.; SAMPAIO, L. M. B.; SAMPAIO, R. M. B. **A política afirmativa “Argumento de Inclusão” como forma de acesso à universidade pública: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.** Revista de Administração Pública, v. 49, n. 5, p. 1291–1317, out. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/KyTkqWLGQnQ9Zx7sMTtGKJP/?lang=pt>

PEREIRA, S. C. S.; PASSOS, G. de O.. **Desigualdade de acesso e permanência na universidade: trajetórias escolares de estudantes das classes populares.** Linguagens, Educação e Sociedade, [S. l.], n. 16, p. 19–32, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1439>. Acesso em: 6 out. 2025

SOMOZA, L.. **Projeto Passaporte UFPR leva universidade até escola pública.** Universidade Federal do Paraná, 26 jul. 2019. Disponível em: <https://ufpr.br/projeto-passaporte-ufpr-leva-universidade-ate-escola-publica/>. Acesso em: 7 out. 2025.

VIEIRA, R. C.; FELIPPE, J. M. S.. **Relações entre a motivação escolar e o hábito de leitura entre alunos de ensino médio.** Educação Por Escrito, [S. l.], v. 14, n. 1, p. e43241, 2023. DOI: 10.15448/2179-8435.2023.1.43241. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/43241>. Acesso em: 6 out. 2025.